



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira ¹, Milena Almeida Barbosa ¹, Samara Santos Silva ¹, Rafaella Rodrigues de Freitas Vieira ¹, Giovanna de Oliveira Araújo ¹, Gustavo Cartaxo de Sousa Melo ¹, Igor de Almeida Caires ¹, Paulo Sérgio Machado Diniz ¹, João Pedro Bernardes Teixeira Menezes ¹, Vitor Silva Evangelista ¹, Kamylla Lohannye Fonseca e Silva ¹, Maria Clara Rocha Elias Dib ¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

O trabalho multiprofissional envolve a colaboração entre profissionais de diferentes áreas para fornecer cuidados abrangentes e melhorar os resultados dos pacientes. Implementar essa abordagem pode elevar a qualidade do atendimento, mas a falta de graduados capacitados para atuar em equipes multidisciplinares ainda é um desafio. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de Medicina, aliados aos acadêmicos dos cursos de Gastronomia e de Nutrição, em workshops que buscavam promover hábitos alimentares saudáveis na comunidade local. Dessa forma, trata-se de um estudo observacional, qualitativo e descritivo, baseado na vivência de estudantes de Medicina de uma universidade do estado de Goiás que, em colaboração com profissionais em formação de outras áreas do conhecimento, organizaram três workshops sobre alimentação e hábitos saudáveis para a população. Como resultado, os workshops abordaram a alimentação saudável e a prevenção da obesidade, com atividades sobre sódio e açúcar em alimentos industrializados, diferenciação entre alimentos processados e ultraprocessados, uso de aplicativos de rotulagem, e a apresentação de tabelas nutricionais e pirâmide alimentar. Com mais de 400 participantes, o evento foi bem recebido e ressaltou a importância de mais iniciativas educativas. Conclui-se que os workshops foram fundamentais para a conscientização sobre alimentação equilibrada e prevenção da obesidade. A continuidade dessas iniciativas é crucial para promover um estilo de vida saudável e prevenir doenças relacionadas à alimentação e comportamentos insustentáveis. Ademais, proporcionou-se também uma formação prática e humanizada para os alunos de medicina, contribuindo para a abordagem interdisciplinar na saúde.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Práticas Interdisciplinares, Promoção em Saúde



The Importance of Multidisciplinary Patient Care in Medical Training: An Experience Report

ABSTRACT

Multidisciplinary work involves collaboration between professionals from different fields to provide comprehensive care and improve patient outcomes. Implementing this approach can enhance the quality of care, but the lack of trained graduates to work in multidisciplinary teams remains a challenge. The aim of this work is to report the experience of medical students, along with students from the courses of Gastronomy and Nutrition, in workshops aimed at promoting healthy eating habits in the local community. This is an observational, qualitative, and descriptive study based on the experiences of medical students from a university in the state of Goiás, who, in collaboration with trainees from other fields of knowledge, organized three workshops on healthy eating and habits for the population. As a result, the workshops addressed healthy eating and obesity prevention, with activities on sodium and sugar in processed foods, differentiation between processed and ultra-processed foods, use of labeling applications, and presentation of nutritional tables and the food pyramid. With more than 400 participants, the event was well received and highlighted the importance of more educational initiatives. It is concluded that the workshops were fundamental for raising awareness about balanced eating and obesity prevention. Continuation of these initiatives is crucial to promote a healthy lifestyle and prevent diseases related to diet and unsustainable behaviors. Furthermore, the initiative also provided practical and humanized training for medical students, contributing to the interdisciplinary approach in healthcare.

Keywords: Patient Care Team, Interdisciplinary Practices, Health Promotion

Dados da publicação: Artigo recebido em 22 de Junho e publicado em 12 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1637-1646>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





INTRODUÇÃO

A prática humanizada da medicina e o desenvolvimento de um olhar voltado para ações multiprofissionais são imprescindíveis para uma abordagem integral em saúde.¹ No entanto, a formação universitária é primariamente de caráter individual e fragmentada, dificultando o contato com outras áreas do conhecimento, fazendo com que projetos e ações de extensão transdisciplinares sejam necessários para complementar a grade curricular existente.² Nessa perspectiva, o trabalho multiprofissional refere-se a uma ação colaborativa interdependente envolvendo profissionais de saúde com formações complementares, que cooperam por meio da tomada de decisões compartilhada, levando a soluções abrangentes e estratégias complementares que oferecem melhores resultados para os pacientes.³ Tal trabalho em equipe voltado para o cuidado ao doente promove estadias hospitalares mais curtas⁴, melhor adesão aos tratamentos⁵, controle da dor⁶ e tempos de recuperação mais curtos e maior probabilidade de cura.⁷ A medicina moderna se direciona cada vez mais a intervenções com equipes multiprofissionais, caráter biopsicosocioespíritual e acompanhamento compartilhado.⁸ Assim, é essencial que os projetos pedagógicos das faculdades de medicina do Brasil incentivem a transdisciplinaridade dos discentes, de forma que a formação médica acompanhe as demandas atuais do campo da saúde.

Nesse contexto, as equipes multidisciplinares demonstraram desempenho positivo em pacientes oncológicos⁹, com síndromes neurocutâneas¹⁰, com complicações cardiopulmonares¹¹ e em reabilitação.¹² Além disso, as equipes multiprofissionais são cruciais no manejo de pacientes em situação de transplante de órgãos, pois as funções coordenadas de cada setor garantem o sucesso do processo. Diante desse cenário, os enfermeiros realizam buscas ativas, notificam os centros de transplante, comunicam-se com as equipes médicas, coletam amostras e operam máquinas de circulação extracorpórea. Em paralelo, os médicos certificam a morte encefálica e avaliam a viabilidade dos órgãos, os psicólogos oferecem apoio emocional e os assistentes sociais ajudam com a documentação.¹³

Ademais, o trabalho em equipe multidisciplinar pode melhorar o tratamento de doenças crônicas dos pacientes, como a obesidade mórbida, e de seus estilos de vida.



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

Tal efeito é promovido pela troca de informações entre especialistas que otimiza a eficiência e agiliza o diagnóstico, a avaliação e o tratamento dos sujeitos¹⁴. Em vista disso, é fundamental a operação conjunta de diferentes profissionais na resolução de problemas multifatoriais na saúde, como a alimentação desregulada e o excesso de peso, já que estão associados a fatores metabólicos, cardiovasculares, psicológicos, neurológicos e imunológicos.¹⁵

Diante desse panorama, as instituições de saúde assumem papel essencial na abordagem multidisciplinar, visto que reúnem, no mesmo local, diferentes perspectivas e variadas formações técnicas.¹⁶ Dessa forma, as equipes multiprofissionais, com seus membros que colaboram para definir planos terapêuticos, são cruciais para fornecer cuidados de longo prazo e restaurar a saúde da população¹⁷, sendo um ponto basilar da saúde pública. No Brasil, a estruturação do trabalho em saúde em equipes com profissionais de várias áreas distintas inicia-se a partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e, sobretudo, após a ampla difusão, em 1994, da Estratégia Saúde da Família (ESF), a qual ressalta a atenção primária à saúde por meio da atuação conjunta de profissionais com capacitações diversas—médicos, enfermeiros, dentistas, agentes comunitários de saúde e auxiliares de enfermagem-- em atividades educacionais que visavam fomentar a autonomia e o autocuidado, de forma a melhorar a qualidade de vida das comunidades e a respeitar cada contexto social.¹⁸

No entanto, a implementação plena do cuidado interprofissional é dificultada por causa da escassez de graduados no atendimento à demanda em todos os níveis da saúde pública e que, sobretudo, saibam atuar com sujeitos de diferentes áreas do conhecimento. Perante esse desafio, o objetivo deste estudo é descrever a vivência de um grupo de estudantes de Medicina do estado de Goiás ao executar três workshops, que integravam os cursos de Gastronomia e Nutrição da mesma instituição de ensino superior, sobre alimentação e hábitos saudáveis.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência multidisciplinar de estudantes de Medicina de



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

uma instituição de ensino superior goiana ao promoverem, em parceria com os cursos de Gastronomia e Nutrição da mesma universidade, três workshops sobre alimentação e hábitos saudáveis à comunidade local. Essa ação social ocorreu no Centro de Convenções da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, na cidade de Goiânia, em 24 de maio de 2024 das 8:00 às 16:00 horas da tarde, com um intervalo para almoço das 12:00 às 13:30. O estudo adere às diretrizes éticas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e, por somente utilizar informações acerca de uma experiência dos autores, dispensa aprovação dos Comitês de Ética.

RESULTADOS

Três workshops foram organizados a partir de uma abordagem interdisciplinar, envolvendo os cursos de Nutrição, Medicina e Gastronomia, a fim de educar a população sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade. No primeiro workshop, houve a elucidação na população das quantidades de sódio e de açúcar presentes em alimentos industrializados com consumo recorrente, tais como macarrão instantâneo, refrigerante, sorvete, molho de tomate, suco em pó e bolacha recheada. As imagens dos produtos e as quantidades de sódio e de açúcar presentes, coletadas através das tabelas de informação nutricional, foram ilustradas por meio de cartazes. A fim de haver maior integração, os estudantes questionaram aos participantes quais dos alimentos expostos estavam mais presentes em seus hábitos alimentares. Em seguida, os indivíduos foram incentivados a deduzirem a quantidade de açúcar nos alimentos comentados.

Após o período de adivinhação, os acadêmicos revelaram a quantidade real de açúcar, observando-se frequente espanto por parte dos participantes, uma vez que não imaginavam a quantidade real de açúcar adicionado nos alimentos que consumiam. Em sequência, houve a explicação da diferença entre alimentos processados e ultraprocessados e a demonstração do uso do aplicativo gratuito “Desrotulando”, o qual fornece uma nota de zero a cem aos alimentos cadastrados. Por fim, houve a demonstração de tabelas nutricionais e da pirâmide alimentar pelos estudantes de Nutrição, com objetivo de contribuir para o conhecimento dos participantes acerca dos alimentos consumidos. Com isso, pode-se concluir que a parceria entre a Medicina e a



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

Nutrição foi responsável por ampliar as informações passadas aos participantes, de forma a contribuir para a promoção da saúde a partir da aquisição de conhecimento multifacetado e integrado.

Ademais, o segundo workshop foi realizado em conjunto com os cursos de Gastronomia e Medicina e incluiu a preparação de receitas saudáveis e fáceis de serem reproduzidas em casa. O objetivo da atividade foi mostrar receitas que contribuem para uma vida mais saudável, utilizando materiais de baixo custo e de fácil acesso para toda a população. Além disso, houve orientação assertiva quanto às plantas alimentícias não convencionais (PANCs), que muitas vezes são encontradas em nossos quintais. Outrossim, o intuito dessa integração multidisciplinar com o curso de Ciências Gastronômicas foi conscientizar sobre os benefícios de uma dieta balanceada e nutritiva para o indivíduo e sua relação direta com os diagnósticos de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, hipertensão e obesidade, e seus agravantes em decorrência de uma alimentação inadequada. Portanto, tal workshop foi de extrema importância para a comunidade, uma vez que contou com a visita de mais de 400 pessoas no Stand que participaram desse projeto.

Por outro lado, o terceiro workshop, denominado “O efeito dominó na obesidade”, possuía o objetivo de esclarecer à comunidade que a obesidade é uma doença crônica multifatorial. Dessa maneira, os indivíduos foram instruídos que, ao contrário do senso comum, a obesidade não está associada apenas à alimentação excessiva e à falta de atividade física, mas sim a diversos fatores biopsicossociais, como fatores hormonais, alcoolismo, depressão, ansiedade, fatores genéticos, metabolismo lento e determinados medicamentos. Além disso, ao final da ação, os participantes foram conscientizados a respeito das principais consequências da obesidade, entre elas, hipertensão, diabetes mellitus tipo II, problemas articulares e disfunções emocionais.

Ao final dos três workshops, brindes foram distribuídos aos participantes, como sementes de plantio, garrafas e ecobags, além de serem realizados sorteios de cestas de frutas, acessórios para atividades físicas e utensílios de cozinha. Para avaliar a eficácia das atividades, foi aplicado um questionário de satisfação, o qual coletou 94 respostas. A opinião dos participantes foi muito positiva, com altas avaliações para o projeto



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

executado.

Os workshops promoveram uma boa interação com o público e evidenciaram a necessidade de mais eventos desse tipo para educar a população sobre alimentação saudável e obesidade. As atividades realizadas, como a dinâmica sobre obesidade e os workshops de nutrição e gastronomia, foram bem recebidas, destacando a importância de continuar promovendo ações educativas na comunidade. Entretanto, é necessário pontuar que houve desafios na concretização das atividades, como a dificuldade de comunicação entre os cursos participantes, a falta de patrocínio e o tempo limitado para os preparativos finais. Esses obstáculos destacam a necessidade de melhor coordenação e planejamento para maximizar os benefícios dessa abordagem colaborativa.

Diante disso, a experiência vivenciada pelos acadêmicos foi enriquecedora, visto a interação fora do ambiente tradicional hospitalar e laboratorial permitiu que os alunos conhecessem a realidade da comunidade em seus próprios contextos, proporcionando uma perspectiva diferente daquela oferecida pela grade curricular da universidade. A ação descrita neste estudo, envolvendo workshops interdisciplinares sobre alimentação saudável, proporcionou aos estudantes uma valiosa oportunidade de contato ativo com a comunidade e com discentes de outras formações técnicas, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática médica interprofissional. Com isso, os alunos aprenderam diversas maneiras de fornecer informações importantes e promover a saúde de maneira interdisciplinar, acessível e eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os workshops sobre hábitos saudáveis contribuíram para a conscientização da população sobre alimentação saudável e prevenção da obesidade. A interação satisfatória com o público e o feedback positivo indicam que o projeto alcançou seus objetivos, apesar dos desafios enfrentados. A continuidade dessas iniciativas é crucial para promover uma vida saudável e prevenir doenças relacionadas à alimentação e à existência de alguns hábitos insustentáveis.

Portanto, a ação social deste estudo não só ofereceu uma formação prática e



A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica: um relato de experiência

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

humanizada para os estudantes de medicina, como também foi fundamental para enfrentar problemas complexos de saúde, como a obesidade, a partir de uma abordagem integral no cuidado ao paciente. A cooperação de diferentes profissionais e suas perspectivas complementares não apenas melhora a qualidade dos cuidados de saúde, mas também enriquece a formação dos futuros médicos, preparando-os adequadamente para os desafios do sistema de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Simões IF, Farias LM, Cruz MA, Santo SD, Oliveira TE, Silva YG. A importância de ações integradas em saúde para a formação de alunos de medicina e para a comunidade: um relato de experiência. *Rev Eletronica Acervo Saude [Internet]*. 20 fev 2023 [citado 1 ago 2024];23(2):e11621. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e11621.2023>
2. Gonçalves Júnior J, Brandão SC, Silva SB, Sá EQ. Extensionist experience of undergraduate students in medicine as part of the Mais Médicos para o Brasil [more doctors for Brazil] program. *Rev Bras Medicina Fam Comunidade [Internet]*. 30 maio 2021 [citado 1 ago 2024];16(43):2528. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc16\(43\)2528](https://doi.org/10.5712/rbmfc16(43)2528)
3. Macfarlane SM, Zhao SX, Lafrenz JO, Nagaratnam MV, Tchen A, Linton CE, et al. Effect of a multidisciplinary team approach on the management of diabetic foot ulcers on the Central Coast: A review of the Gosford Hospital High-Risk Foot Clinic. *Int Wound J [Internet]*. 28 jan 2024 [citado 1 ago 2024];21(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1111/iwj.14570>
4. Al-Hammouri T, Almeida-Magana R, Soukup T, Lamb B. Implementation of streamlining measures in selecting and prioritising complex cases for the cancer multidisciplinary team meeting: a mini review of the recent developments. *Front Health Serv [Internet]*. 12 mar 2024 [citado 1 ago 2024];4. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/frhs.2024.1340320>
5. Hendriks MP, Jager A, Ebben KC, van Til JA, Siesling PS. Clinical decision support systems for multidisciplinary team decision-making in patients with solid cancer: composition of an implementation model based on a scoping review. *Crit Rev Oncol Hematol [Internet]*. Fev 2024 [citado 1 ago 2024]:104267. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2024.104267>
6. Morabito A, Mercadante E, Muto P, Manzo A, Palumbo G, Sforza V, et al. Improving the quality of patient care in lung cancer: key factors for successful multidisciplinary team working. *Explor Target Antitumor Ther [Internet]*. 21 mar 2024 [citado 1 ago 2024];5(2):260-77. Disponível em: <https://doi.org/10.37349/etat.2024.00217>
7. Santos-Moura GH, Cualhete DN, Fernandes MT. Percepção dos cuidados da equipe multiprofissional na assistência ao paciente oncológico em Cuidados Paliativos. *Rev Soc Bras Psicol Hosp [Internet]*. 17 fev 2023 [citado 1 ago 2024];25(2):83-95. Disponível em: <https://doi.org/10.57167/rev-sbph.v25.481>
8. Eastwood J, Maitland-Scott I. Patient privacy and integrated care: The multidisciplinary health



**A importância do cuidado multiprofissional ao paciente na formação médica:
um relato de experiência**

Gustavo Hayasaki Vieira *et. al.*

care team. *Int J Integr Care* [Internet]. 2020 [citado 1 ago 2024];20(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5334/ijic.5591>

9. Hendriks MP, Jager A, Ebben KC, van Til JA, Siesling PS. Clinical decision support systems for multidisciplinary team decision-making in patients with solid cancer: composition of an implementation model based on a scoping review. *Crit Rev Oncol Hematol* [Internet]. Fev 2024 [citado 1 ago 2024];104267. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.critrevonc.2024.104267>

10. Tovani-Palone MR, Bistagnino F, Shah PA. Multidisciplinary team for patients with neurocutaneous syndromes: The little discussed importance of dentistry. *Clinics* [Internet]. Jan 2024 [citado 1 ago 2024];79:100332. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clinsp.2024.100332>

11. Fairley JL, Ross L, Burns A, Prior D, Conron M, Rouse H, et al. Multidisciplinary team discussion: the emerging gold standard for management of cardiopulmonary complications of connective tissue disease. *Intern Med J* [Internet]. 29 set 2023 [citado 1 ago 2024]. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/imj.16233>

12. Farooq Azam Rathore, Fahim Anwar, Umer Younas. Multidisciplinary Team Working in Rehabilitation Medicine: Advantages and challenges. *J Pak Med Assoc* [Internet]. 20 jan 2024 [citado 1 ago 2024];74(2):409-12. Disponível em: <https://doi.org/10.47391/jpma.24-13>

13. Fernandes PM, Faria GF. The importance of multiprofessional care. *Sao Paulo Med J* [Internet]. Abr 2021 [citado 1 ago 2024];139(2):89-90. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-3180.2021.139223022021>

14. Rus M, Crisan S, Andronie-Cioara FL, Indries M, Marian P, Pobirci OL, et al. Prevalence and Risk Factors of Metabolic Syndrome: A Prospective Study on Cardiovascular Health. *Medicina* [Internet]. 25 set 2023 [citado 1 ago 2024];59(10):1711. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/medicina59101711>

15. Morag B, Kozubek P, Gomulka K. Obesity and Selected Allergic and Immunological Diseases—Etiopathogenesis, Course and Management. *Nutrients* [Internet]. 31 ago 2023 [citado 1 ago 2024];15(17):3813. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/nu15173813>

16. Barreto AC, Rebouças CB, Aguiar MI, Barbosa RB, Rocha SR, Cordeiro LM, et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. *Rev Bras Enferm* [Internet]. Fev 2019 [citado 1 ago 2024];72(suppl 1):266-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0702>

17. Dawe J, Cronshaw H, Frerk C. Learning from the multidisciplinary team: advancing patient care through collaboration. *Br J Hosp Med* [Internet]. 24 maio 2024 [citado 1 ago 2024]:1-4. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/hmed.2023.0387>

18. Silva MV, Miranda GB, Andrade MA. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. *Interface Comun Saude Educ* [Internet]. 13 fev 2017 [citado 1 ago 2024];21(62):589-99. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0420>